

PRESTAÇÃO DE CONTAS - TCU
INSTRUÇÃO NORMATIVA 84/2020
Artigo 8º - Inciso I

ALÍNEA B

VALOR PÚBLICO EM TERMOS DE PRODUTOS E RESULTADOS GERADOS, PRESERVADOS OU ENTREGUES NO EXERCÍCIO, E A CAPACIDADE DE CONTINUIDADE EM EXERCÍCIOS FUTUROS

1. Execução de atividades vinculadas à prestação de serviços e outras atividades correlatas, a fim de contribuir para o poder militar.

Essas atividades são executadas, primordialmente, pelas Unidades de Negócios (UN) de Armas, Munição e Sistemas Navais; Construção e Reparação Naval; e de Interveniência Gerencial. As atuações das UN, estão suportadas por uma base normativa interna.

A **UN de Armas, Munição e Sistemas Navais (UN-132)** realiza o gerenciamento da Fábrica Almirante Jurandyr da Costa Muller de Campos (FAJCMC) para a Marinha, na produção de munição de médio e grande calibre. Quando há capacidade ociosa na FAJCMC, a UN busca obter contratos extra Marinha para aumentar o seu faturamento. Em 2021, dentro da capacidade ociosa da FAJCMC, a UN gerenciou a produção e a comercialização de munição para o Exército Brasileiro, Indústria de Material Bélico do Brasil (IMBEL) e exportação, resultando num faturamento para a Empresa de 59,8 milhões de reais.

A **UN de Construção e Reparação Naval (UN-133)** realiza atividades de gestão de projetos de reparos de meios navais da MB e de apoio à reparação naval de embarcações privadas com o emprego das facilidades disponíveis nas Organizações Militares Prestadoras de Serviços (OMPS), contribuindo para manter a capacitação técnica e operacional do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ) e das Bases Almirante Castro e Silva (BACS) e Naval de Aratu (BNA). Em 2021 desenvolveu o gerenciamento do Período de Manutenção Geral (PMG) do Navio de Desembarque de Carros de Combate (NDCC) Mattoso Maia; da manutenção e operação do Navio de Pesquisa Hidroceanográfico (NPqHo) Vital de Oliveira; e da revitalização dos meios navais subordinados à Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), com um faturamento de cerca de 1,5 milhões de reais.

A **UN de Interveniência Gerencial (UN-135)** presta serviços de gerenciamento de Apoio Técnico Operacional (ATO) para reparos e a obtenção de materiais para a MB. Em 2021, gerenciou o apoio técnico operacional para as atividades realizadas no AMRJ, especialmente as inerentes à construção dos Navios Patrulha Maracanã e Magaratiba, no Centro de Manutenção de Sistemas e para obtenção de submarinos junto à Coordenadoria-Geral do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear (COGESN) e à Itaguaí Construções Navais (ICN), atingindo faturamento superior a 70,5 milhões de reais.

2. Execução de atividades vinculadas à prestação de serviços e outras atividades correlatas, a fim de contribuir para o fortalecimento da Economia do Mar e da Base Industrial de Defesa (BID).

Essas atividades são executadas pelas Unidades de Construção e Reparação Naval e de Serviços Marítimos.

A **UN de Construção e Reparação Naval** é responsável pelo gerenciamento de projetos do fornecimento de facilidades e apoio portuários, com utilização dos recursos (diques e cais) existentes no AMRJ, BACS e BNA, bem como alienações de bens e catalogação no sistema OTAN. Em 2021 foram realizadas docagens e atracções de navios no AMRJ, nas BACS e BNA, gerando um faturamento superior a 8,3 milhões de reais enquanto a alienação proporcionou a receita operacional de 2,5 milhões de reais.

A **UN de Serviços Marítimos**, realiza serviços de comercialização de cartas (em papel e eletrônica), dados e publicações náuticas; fornecimento de assistência e assessoria técnica especializada nas áreas de engenharia costeira, oceânica, civil e de infraestrutura portuária e levantamentos hidrográficos (LH); e as atividades de fiscalização e inspeção de navios e de outras plataformas marítimas. Para a comercialização de cartas e publicações náuticas, a Empresa mantém um site "www.cartasnauticasbrasil.com.br". Em 2021, a maior parte do faturamento da UN, cerca de 8,6 milhões de reais, foi oriundo da comercialização de cartas, dados e publicações náuticas. Os demais serviços realizados pela UN proporcionaram um faturamento de cerca de 3,2 milhões de reais.

3. Execução de atividades vinculadas à obtenção e manutenção de material militar.

Essas atividades são executadas pelas Unidades de Negócios de Armas, Munição e Sistemas Navais, de Construção e Reparação Naval e de Serviços Marítimos.

A **UN de Armas, Munição e Sistemas Navais** realiza o gerenciamento da produção e a comercialização de munição para o Exército Brasileiro e a IMBEL.

A **UN de Construção e Reparação Naval** desenvolve o gerenciamento do PMG do NDCC Mattoso Maia; da manutenção e operação do NPqHo Vital de Oliveira; e da revitalização dos meios navais subordinados à DPHDM.

A **UN de Interveniência Gerencial** presta serviço de gerenciamento do apoio técnico operacional na construção dos Navios Patrulha Maracanã e Magaratiba e na obtenção de submarinos junto à COGESN e à ICN.

4. Gestão de outros projetos de interesse da Marinha do Brasil e da Administração Pública.

Essas atividades são executadas pela UN de Interveniência Gerencial e de Gestão e Eficiência Energética

A **UN de Interveniência Gerencial**, em 2021, prestou o serviço de apoio técnico operacional. Como exemplo dessa atividade, em 2021, houve a continuidade do gerenciamento de projetos para:

- A Diretoria de Portos e Costas, na execução das inspeções e vistorias navais;
- O Hospital Naval Marcilio Dias (HNMD), na recuperação de pacientes rádio-acidentados; e
- O Laboratório Farmacêutico da Marinha (LFM), para fabricação de medicamentos.

A **UN de Gestão e Eficiência Energética**, em 2021, desenvolveu as atividades necessárias para definir o objeto e a redação do edital para a contratação da "Energy Services Company" (ESCO). O pioneirismo do processo gerou a necessidade de consultas às Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Conservação de Energia (ABESCO), Consultoria Jurídica Adjunta junto ao Comando da Marinha (CJACM), Secretaria Geral de Marinha (SGM), Estado Maior da Armada (EMA) e

Secretaria do Patrimônio da União (SPU), ao Comando de Operações Navais (ComOpNav), e às Organizações Militares (OM) sobre a elaboração do contrato de performance.

Para a seleção da ESCO, dentro das atividades inerentes ao processo licitatório, a EMGEPRON buscou o apoio da Diretoria de Obras Civas da Marinha – DOCM e do Conselho Regional de Engenharia, Agronomia do Rio de Janeiro - CREA-RJ e da ABESCO para o assessoramento à comissão de licitação para a escolha dos projetos apresentados.